



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico De Crianças E Adolescentes Com Doenças Reumáticas Autoimunes Em Ambulatório De Referência Em Reumatologia Pediátrica De Salvador, Bahia

Autores: WIVIAN SUZANY FERREIRA CARVALHO (FMB-UFBA); TERESA CRISTINA MARTINS VICENTE ROBAZZI (FMB-UFBA); LEANDRA CHAVES (HUPES-UFBA); CRISTIANI LEAL (HUPES-UFBA)

Resumo: Introdução: A maioria das doenças reumáticas autoimunes apresenta uma evolução crônica, marcada por períodos de remissão e exacerbação das manifestações clínicas. Na Bahia, os estudos de prevalências das doenças reumáticas autoimunes são escassos ou inexistentes. Objetivos: Descrever características demográficas, clínicas, laboratoriais e terapêuticas de crianças e adolescentes com doenças reumáticas autoimunes em ambulatório de referência. Metodologia: Estudo retrospectivo, com amostra de conveniência, com população de crianças e adolescentes atendidos entre dezembro de 2009 e dezembro de 2016, com diagnóstico confirmado de artrite idiopática juvenil (AIJ), lúpus eritematosos sistêmicos juvenis (LESJ), febre reumática (FRe), dermatomiosite juvenil (DMJ), esclerodermia juvenil (ESCJ) ou doença mista do tecido conjuntivo (DMTC). Dados obtidos de forma secundária, por revisão de prontuários (verificados 497 prontuários de 529 registros). Resultados: Foram incluídos 94 pacientes com AIJ, 54 FRe, 44LESJ, 12DMJ, 08 ESCJ e 06DMTC. A idade média na primeira consulta foi 126,5(±45) meses, houve predominância do sexo feminino (60,1%), etnia parda (57,8%) e não procedentes de Salvador (68,3%). Hemoglobina baixa, hematócrito baixo e VHS elevados foram as principais alterações laboratoriais. Em FRe a maioria apresentou artrite, febre, cardite mitral. As principais formas de AIJ foram oligoarticular persistente, poliarticular FR negativo e sistêmica; houve maior prevalência de acometimento de tornozelos e joelhos e de sequela em joelhos, punhos e cotovelos. As principais apresentações de LESJ foram artrite e rash malar, FAN e AntiDNA reagente. Em ESCJ a maioria foi do tipo localizada e os órgãos acometidos na esclerodermia sistêmica foram pulmão e trato gastro intestinal. Todos pacientes com DMJ apresentaram fraqueza muscular e lesões cutâneas características. AntiRNP e FAN reagente foram verificados em 4 pacientes de DMTC, a maioria apresentou miosite, edema em mãos e fenômeno de Raynaud. Os medicamentos mais utilizados foram imunossuppressores e corticosteroides, houve diferença entre as doenças. Conclusão: Este estudo verificou características peculiares de cada doença